Epamig difunde cultivo da mandioca em Dia de Campo

Qui 25 setembro

O Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (Itap), na região Centro-Oeste do estado, realizou, nesta quinta-feira (25/9), a primeira edição do Dia de Campo "A cultura da Mandioca", na sede do órgão, vinculado à [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

Cerca de 70 participantes, entre produtores rurais, estudantes, técnicos e pesquisadores, acompanharam quatro estações de campo voltadas para o sistema de produção da mandioca, condições de cultivo, tecnologias de produção e cuidados na colheita e pós colheita.

A abertura do evento teve a apresentação de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no Itap. Em seguida, os participantes foram encaminhados às estações para apresentação de ferramentas e técnicas aplicáveis visando otimizar o cultivo e aprimorar a produção.

"Por meio do contato com os produtores da região, identificamos as principais carências e as transformamos em temas voltados ao aprimoramento do processo produtivo aliado ao uso de tecnologias, especialmente na etapa de pós-colheita, que agrega grande valor à produção da mandioca", ressaltou o professor e pesquisador do Itap, Ramon Avelar. "Ao levar esses assuntos para as estações, conseguimos aproximar o produtor da demonstração de sistemas e alternativas existentes".

Para o produtor rural agroecológico Marcos Eugênio, de Florestal, o evento foi uma grande oportunidade de promover o repasse de conhecimento e a troca de experiências entre produtores. "Participar do Dia de Campo é muito importante para nós, produtores. Além de aprender mais sobre o cultivo da mandioca e conhecer novas tecnologias, tivemos a chance de trocar experiências e fortalecer nossa rede. Isso nos motiva a continuar investindo na atividade".

A programação foi encerrada com a demonstração do voo de drone utilizado na pulverização de áreas de cultivo. O evento também marcou o anúncio de uma nova capacitação voltada para o processamento mínimo de mandioca, que será oferecida pelo Itap.

"Estamos ansiosos por novas edições do Dia de Campo da Cultura da Mandioca e para o início da capacitação de turmas, que poderá agregar ainda mais valor ao tema e levar resultados à sociedade", complementou Ramon Avelar.